



A arte rupestre pelas mãozinhas das crianças

Atividade de férias no Museu Histórico Sorocabano repete os gestos dos homens pré-históricos.

Pág. 4 e 5



**Robin Hood Gamer
faz a alegria dos fãs
em Sorocaba.**

Pág. 7



Por Vanessa Marconato Negrão

Às vezes tudo se resolve com um abraço

Felipe é um cacto que nasceu numa família tradicional e renomada, onde é muito importante causar boa impressão. Seus parentes viviam preocupados em manter as boas aparências, cada coisa em seu lugar, cada um no seu espaço. Manter a ordem o tempo todo dá trabalho e Felipe, preocupado em não decepcionar ninguém, acabava se chateando. Ninguém percebia que tudo o que ele queria era apenas se sentir acolhido, ele só queria um abraço!

Um dia, no meio desse vazio todo, apareceu alguém. Esse alguém era confiante e ousado e cada dia estava mais próximo dele. Felipe, solitário e precisando de um amigo, não reconheceu o perigo, e como era de se esperar, um desastre aconteceu.

Mais uma vez, Felipe sofreu muito e tentou até buscar uma outra família, que lhe desse abrigo. Será que ele vai encontrar o afeto que ele tanto deseja?

“Quero um abraço” é um convite para pensarmos o quanto todos nós — especialmente as crianças — precisamos do afeto e do amparo uns dos outros.

A autora Simona Ciraolo diz que “Quero um abraço” é a história de alguém muito sensível e com um grande coração que é profundamente mal interpretado e visto como defensivo. “Enquanto estava pensando nestas características, a ideia de um cacto surgiu-me e instantaneamente soube que ele ia ser perfeito para a história que eu queria contar”, diz.

Simona nasceu na Itália. Estudou animação 2D na Escola Nacional de Cinema

de Turim e depois se mudou para o Reino Unido. Em 2014, formou-se especialista em ilustração de livros infantojuvenis pela Universidade de Cambridge. Já ilustrou e escreveu diversas histórias para crianças.

“Quero um abraço” chega às livrarias nos próximos dias, publicado pela Companhia das Letrinhas.



Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Cobras gigantes capturadas em 2022

A internet está repleta de vídeos com relatos de cobras gigantes, e no ano de 2022 diversas delas foram capturadas — algumas com tamanhos extraordinários. Se você estiver pronto, confira embaixo da sua cama se não tem nenhuma sucuri gigante escondida e vamos lá:

Sucuri do Pará - Os moradores da região de Traçateua, no Pará, ficaram assustados com uma “anaconda” ao atacar um cachorro que brincava com uma criança na área rural. A cobra tinha entre 5 e 6 metros de comprimento. Os adultos salvaram o cão.

Cobra gigante de Fortaleza - O que essa cobra talvez não tenha de tão grande, tem em ousadia. Com cerca de dois metros de com-

primento, ela estava “passeando” por cima do muro de uma casa no bairro Granja Portugal, em Fortaleza. O Corpo de Bombeiros foi acionado para capturar o animal e soltá-lo onde não oferecesse perigo aos moradores.

Pítion da Malásia - Em uma propriedade rural localizada na Malásia, uma píton-reticulada de 6 metros de comprimento e cerca de 77 kg assustou o dono da fazenda, que a encontrou devorando uma de suas cabras. Sete bombeiros foram necessários para capturar e retirar o animal de dentro do estábulo. As pítons podem chegar a 10 metros de comprimento.

Pítion da Flórida - Um grupo de cientistas descobriu uma das maiores píton-



Você tem coragem de segurar um animal desses para fazer uma selfie? Confira o vídeo pelo QR Code ao lado

reticuladas na Flórida. A fêmea tinha cerca de 5,5 metros de comprimento e pesava 98 kg. A píton estava se alimentando de animais ameaçados em extinção e foi levada para estudos.

Sucuri de Marabá - Outro cãozinho foi atacado por uma sucuri gigante no Pará. Pedro, dono da casa e veterinário, decidiu puxar a cobra para fora da água e conseguiu fazer com que ela soltasse o cão. O animal foi devolvido à natureza pela Secretaria de Meio Ambiente.

Sucuri gigante de Anamá - Anamá fica distante cerca de 163 km de Manaus e, devido as cheias do rio Solimões, uma sucuri de 6 metros de compri-

mento apareceu por lá. O animal foi encontrado sem vida na fachada de uma casa. (Da Redação, com informações de Mais Curiosidades)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

REPRODUÇÃO

‘Vivene e Florine no fundo do mar’

A poluição do meio ambiente tem sido pauta de importantes discussões por ser um problema que coloca em risco a vida do planeta. Pesquisadores alertam que os resíduos plásticos e outros dejetos jogados nos oceanos podem triplicar nos próximos 20 anos, ameaçando ainda mais a vida marinha. A solução para combater drasticamente essa poluição é a ação conjunta entre governos, empresas e cidadãos. Esse é o tema do livro “Vivene e Florine no fundo do mar”, da escritora Isa Colli.

A nova obra faz parte da coleção que tem como protagonistas duas abelhas: Vivene (vida) e Florine (flor), amigas ambientalistas, que viajam o mundo em busca de solução para os mais variados

problemas provocados pelos humanos. Nesta história, a dupla realiza o sonho de conhecer o fundo do mar. Elas se preparam para a viagem fazendo curso de mergulho e embarcam em uma aventura superdivertida com os peixes da região. Tudo ia muito bem até se depararem com toneladas de lixo e decidirem agir para acabar com o problema.

O livro apresenta muitas soluções para esse problema que hoje atinge os oceanos Atlântico, Pacífico, Ártico e Índico, além de rios e lagos. “Vamos nos juntar a Vivene e Florine e cuidar da nossa casa?”, propõe Isa. Os livros da editora podem ser encontrados nos principais sites de e-commerce no formato impresso e e-book. (Da Redação)



Tema do livro é a limpeza dos rios e mares

REPRODUÇÃO

OLHA O PASSARINHO



Esta ave gosta de pousar em galhos altos e expostos

Anambé-branco-de-rabo-preto

Nome popular: Anambé-branco-de-rabo-preto

Nome científico: *Tityra cayana* (Linnaeus, 1766)

Ela chama a atenção pelo branco-alvo de suas asas. Vamos conhecer mais sobre a anambé-branco-de-rabo-preto? Essa ave possui na cabeça uma espécie de boné preto e a face, o loro (região entre o bico e olhos) e ao redor dos olhos têm a pele nua na cor rosa avermelhada. As costas e a cauda por cima são brancas e as partes inferiores da asa e da cauda são pretas. O peito, o ventre e a base da cauda por baixo (crisso) são brancos. O bico é cinza, mas apresenta a base rosada. Os olhos são escuros e as pernas e os pés são

cinza azulados. Mede cerca de 20 centímetros de comprimento. Já, as fêmeas são brancas com estrias marrom acinzentadas por todo o corpo, cabeça e asas.

Vive, geralmente, na borda de áreas florestais, como matas, capoeiras, matas de galeria e também é comum na margem de reservatórios. Gosta de pousar em galhos altos e expostos. Alimenta-se, principalmente, de frutos, mas também podem comer insetos. Seu canto lembra o coaxar de um sapo.

O ninho dessa ave é feito em cavidades de troncos envelhecidos, mas pode ocupar buracos feitos por pica-paus, sendo forrado com folhas e pequenos gravetos. Põe entre dois e três ovos brancos acinzentados, com manchas na cor cinza escuro e linhas marrons.

A fêmea choca os ovos e os filhotes nascem entre 18 e 21 dias. O casal cuida dos filhotes após o nascimento e permanecem no ninho entre 20 a 30 dias. Pouco se sabe sobre a reprodução da anambé-branco-de-rabo-preto.

Faça sua parte

Como foi dito, a anambé é uma ave que se alimenta de frutos e faz ninho em cavidades naturais ou feitas por pica-paus. Que tal se ajudarmos ela a ter comida e local para ter seus filhotes, plantando mais árvores em nossa cidade? Assim, a anambé poderá estar sempre ao nosso redor!

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)



ALEXANDRE FRANCHINGOAVES

Arte rupestre: atividade de férias no MHS revive período da pré-história

Repetindo os gestos dos homens primitivos, crianças e adolescentes aproveitam para colocar a mão na massa

Thais Marcolino

Com tanta tecnologia que temos hoje em dia, é até difícil imaginar que, em algum momento da história da humanidade, os habitantes criavam as próprias ferramentas para caçar os animais na natureza e davam os primeiros passos para o surgimento da escrita, por exemplo. Esse período é chamado de pré-história e aconteceu trinta mil anos antes do nascimento de Jesus Cristo. Outro fato característico dessa época foi a arte rupestre, um método com tintas naturais em que a comunidade utilizava para esboçar, principalmente em rochas, acontecimentos relacionados à caça dos bichos e hábitos.

Se hoje sabemos disso é graças aos estudos realizados ao longo dos anos pelos historiadores de todo o mundo. E um local onde são guardadas itens da época são os museus, que nos dão a oportunidade de “viajar” para outro período da história sem sair do lugar e imaginar a vida daquele povo. Entretanto, muitos estudantes só vão para os museus para fins estudantis, o que pode ser um pouco cansativo em algumas situações.

Por isso que, há oito anos, um programa de férias da Secretaria de Cultura (Secult) promove a ida de crianças e adolescentes de Sorocaba a esses espaços para aprender, de maneira divertida, um pouco dos hábitos em eras passadas ou de característi-



Matheus dos Santos, 10 anos, carimbou a própria mão no painel



Poliana Codomhoto, de 4 anos, retratou o elefante Sandro, do Zoo

cas de nossa região. Em um desses encontros no Museu Histórico Sorocabano (MHS), que fica no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, as crianças aprenderam a pintar um painel com pigmentos naturais, simbolizando assim a arte rupestre. Antes de começar a produzir a tinta, os participantes ouviram a história de “Rupi! — O menino da caverna”, acerca de um jovem que vivia na idade da pedra e não tinha muitas habilidades na caça. Depois de se aventurar na arte rupestre, ele se descobriu um grande artista. A obra trata também das mudanças pelas quais o ser humano passou, deixando de ser um caçador coleto para virar agricultor. A leitura encantou as crianças com as ilustrações.

O momento mais esperado de todos foi o de colocar a mão na massa. Para tal, a museóloga Daniela Gomes Moreira e sua equipe separaram temperos (cúrcuma e colorau), café, carvão, argila preta e branca e beterraba ralada para que as crianças fizessem misturas com cola e água para, enfim, pintar o painel. Inspirados com as figuras que viram antes, algumas crianças decidiram fazer desenhos de animais e homens, além de carimbar a mão no painel. O Matheus Henrique Dutra dos Santos foi um deles. Ele optou por representar o que entendeu da arte rupestre e usou carvão, beterraba e o açafrão para os desenhos. “Nunca tinha feito algo assim e gostei muito. E sem dúvidas colocar a mão toda aqui e desenhar livremente no mural foi o que mais adorei”, contou o estudante de 10 anos.

Já a pequena Helena Moreira Oliveira, de quatro anos, teve a ajuda da mãe Janete para imprimir a sua arte no painel. Com o carvão, a mãe desenhou uma árvore e a filha usou a tinta feita com

beterraba e cúrcuma para colorir. “Em casa eu gosto tanto de pintar que já acabou mi-



História de “Rupi! — O menino da caverna” inspirou a atividade

nhas tintas, mas logo a mãe compra outras. E adorei usar comidinhas pra pintar, não sabia que dava”, contou, surpresa.

A atividade reuniu dez crianças. Entre elas, algumas decidiram retratar personagens e animais pelos quais têm muito carinho. É o caso da Poliana Almeida Codomhoto, que optou por desenhar o elefante Sandro, que mora atualmente no Zoo. A pequena ama vê-lo sempre que vai passear por lá. “Não gosto apenas do Sandro, sempre gosto de vir no zoológico porque acho todos os animais legais, por isso quis desenhar ele, e o fiz rosa e marrom porque

usei a beterraba e o café pra fazer minha tinta”, disse. A garotinha de quatro anos também contou que vai pedir para a mamãe Camila levá-la novamente ao museu porque quer ver as ferramentas que os homens daquela época usavam.

“Tem adultos que vinham quando crianças na atividade de férias e retornam agora. É isso que a gente quer, formar esse público para que sempre tenha novas pessoas visitando os museus”, comemorou Daniela. “A gente só preserva aquilo que a gente conhece, então acredito que o objetivo maior disso tudo seja preservar o museu, a história da cidade”, finalizou.



Temperos, café, carvão, argila e beterraba ralada viraram pigmentos para a pintura dos painéis pelos pequenos

A arte rupestre no Brasil

Apesar de muitos e muitos anos terem se passado, você sabia que ainda existem gravuras rudimentares no Brasil que representam o período da pré-história? Pois é! São produções artísticas dos primeiros habitantes do território brasileiro, registradas muito antes da chegada dos portugueses, em 1500.

Aqui no País, na região Nordeste está a maior concentração de arte rupestre em todo o mundo. Isso ocorreu por causa da dificuldade da ocupação humana, que não provocou um processo de deterioração dos locais. Entre os temas retratados na arte rupestre brasileira estão o cotidiano dos homens, a fertilidade e os objetos utilizados no dia a dia.

A arte rupestre brasileira está presente nas áreas que, hoje preservadas, formam diversos parques nacionais. Os principais deles são: Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí); Parque Nacional do Catimbau (Pernambuco); Lajedo de Soledade (Rio Grande do Norte); Parque Nacional Sete Cidades (Piauí); Cariris Velhos (Paraíba); Lagoa Santa (Minas Gerais); Rondonópolis (Mato Grosso); e Peruaçu (Minas Gerais). (T. M.)



Gravuras foram produzidas muito antes da chegada dos portugueses, em 1500

Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

- 1 - O que acontece se o elefante pisar na pata?
- 2 - Por que os porcos nunca são pegos se escondendo em cima de árvores?

O QUE É, O QUE É?



- 1 - Tem tromba e as formigas correm dele. Quem é?
- 2- Vive nos parques e é símbolo da paz. Quem é?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Quem era Hera?
Hera era a mulher
de Zeus.



Tem praia em Sorocaba!

Nesta 28ª edição do Sesc Verão, o Sesc Sorocaba se transforma para receber e oferecer uma série de atividades e programações com temática praiana. É para animar a estação mais quente do ano!

Nos meses de janeiro e fevereiro, o especial, que acontece em todas as unidades do Sesc São Paulo, promove a cultura esportiva e motiva as pessoas para a inclusão de esportes e atividades físicas no dia a dia, com foco no bem-estar e na qualidade de vida. Em Sorocaba, a família toda pode curtir o Praião e participar de atividades esportivas e recreativas como frescobol, vôlei de praia, futevôlei, peteca, entre outras.

As atividades vão até dia 12 de fevereiro, às terças a sextas, das 10h às 17h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h. Não é necessário ter a credencial do Sesc: é só chegar e participar, gratuitamente.

O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, Jardim Faculdade. **(Da Redação)**



GAMES

'Tower of Fantasy' terá atualização em 2 de fevereiro

A atualização 2.3 de "Tower of Fantasy", chamada de "Jornada ao Miasma", chega dia 2 de fevereiro e também vai celebrar o aniversário de seis meses do MMORPG de mundo aberto. Haverá diversos eventos e recompensas para os jogadores, como núcleos vermelhos, cristais negros e muito mais. O jogo dublado está disponível no site oficial, na App Store, no Google Play e Steam.

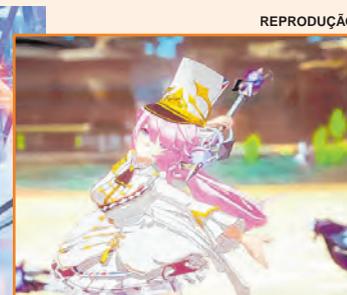
Os jogadores vão poder explorar o Pântano Miasmático, um novo local com paisagens repletas de vales

cobertos de rochas e floresta tropical. O local oferece uma nova experiência do jogo, incluindo novas criaturas e flora. Elementos interativos, como os vívidos cogumelos neon e os ovos misteriosos, vão aprofundar ainda mais a exploração do mundo, introduzindo novas mecânicas de jogabilidade e solução de enigmas.

Dois novos chefes também serão introduzidos na atualização 2.3. O primeiro será Jörmungandr, que utiliza ataques impiedosos de montante. Já o segundo é Eva, que executa ataques

giratórios reforçados com eletricidade. Estes dois chefes possuem segundas fases, que aumentam o alcance e alteram seus padrões de ataque.

Três novas instâncias e desafios serão adicionados. "Farra e Folia" fará com que os jogadores lutem contra uma banda musical. "Perseguição do Destino" será baseado em uma corrida, onde jogadores precisam eliminar oponentes enquanto dirigem um carro de corrida. Por fim, "Origem da Guerra" vai oferecer uma jogabilidade para múltiplos participantes. **(Da Redação)**



REPRODUÇÃO

Pântano Miasmático, dois novos chefes e três instâncias esperam os jogadores

Sorocabano e fenômeno da garotada, Robin Hood Gamer faz tarde de autógrafos

Thais Marcolino



Com apenas 23 anos, o sorocabano Gabriel Neto é um fenômeno da garotada. Mas ele não se apresenta assim para seus mais de 20 milhões de seguidores: eles o reconhecem por Robin Hood Gamer. E muitos deles tiveram a chance de conhecê-lo pessoalmente numa tarde de autógrafos e fotografias que aconteceu este mês em uma livraria de Sorocaba. Cerca de 1,5 mil fãs se reuniram para ter os itens de sua marca, lançados no ano passado, autografados.

O entusiasmo, ansiedade e alegria em conhecer o ídolo era vista de longe. A Samantha Lucêncio de Quevedo Siqueira, de 8 anos, não segurou a emoção ao abraçar Robin o mais forte que pôde e dizer o quanto gostava dele. “Quando minha avó me disse que viria fiquei muito feliz e os vídeos dele me fazem rir, amo ele”, contou.

Mesmo sentimento teve Lorenzo Teodoro Gaspar, de 7 anos. Ele conheceu os conteúdos do Robin no ano passado e os acha “superlegais”. Com o caderno assinado pelo ídolo não vê a hora de voltar às aulas para mostrar, também, as figurinhas que ganhou. “Fiquei muito alegre em estar aqui e tirar uma foto com ele”, disse o estudante.

A maioria das crianças era de Sorocaba, mas teve fã que pegou a estrada. Foi o caso dos irmãos Theo e Lara Jomarino Cabral, de 8 e 11 anos, que vieram de São Paulo. Os dois, inclusive, deram de presente a Robin uma placa que youtubers recebem ao alcançar um determinado número de seguidores. “A ideia de fazer a placa

foi de presentear porque amamos ele, por isso encomendamos a base e aproveitamos para desenhar alguns games para deixar personalizado”, explicou Theo. “A gente o assiste há uns três anos e amamos tudo, mas o que mais gostamos é o fato dele ser engraçado e até meus pais gostam dele”, complementou Lara.

Tanto carinho do público é motivo de orgulho e emoção para o youtuber. “Acho fantástico ver a animação das crianças comigo porque eu tento passar essa alegria pra elas nos meus vídeos também, e quando eu vejo uma criança feliz assim é sinal de que estou no caminho certo. E fazer um evento desses em Sorocaba é muito emocionante, porque eu nasci e moro aqui ainda, conheço todo mundo, então o fato de ser aqui é incrível”, analisou Gabriel Neto.

Quem é Gabriel, ou Robin Hood Gamer

Começando a produzir vídeos em 2014, ainda criança, com gameplays de produções de sucesso como GTA, com o tempo Gabriel passou a fazer sucesso com conteúdos sobre Minecraft e Roblox, com a construção de locais curiosos, personagens históricos e tutoriais para os fãs.

Robin Hood Gamer também participa do canal Família Arqueira, onde reproduz as aven-



Theo (foto) e a irmã Lara, de 8 e 11 anos, vieram de São Paulo para conhecer (e homenagear) o ídolo

turas e desafios do Minecraft na vida real junto com os criadores Beto Gamer e Hey-Davi, seus irmãos.

É junto da família que ele também forma o grupo “Os três Arqueiros Bola-dões” e lançou no ano passado um livro chamado “O Livrão da Família Arqueira”, que traz atividades, experiências e muita diversão nas 64 páginas.

Lorenzo, de 7 anos, ficou muito feliz ao tirar uma foto com o youtuber



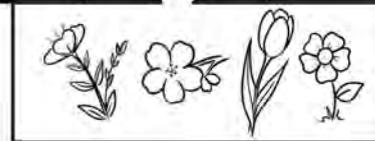
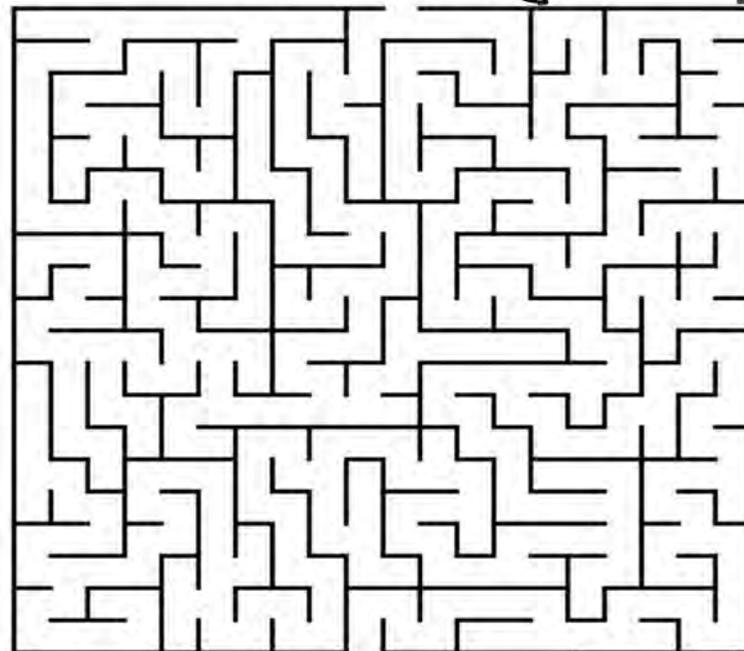
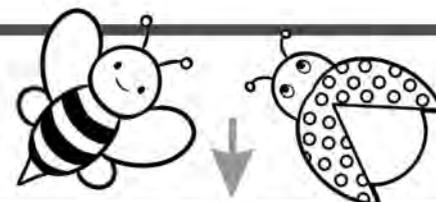
FÁBIO ROGÉRIO (20/1/2023)

Confira pelo QR Code acima como foi a tarde de autógrafos de Robin Hood Gamer em Sorocaba

LABIRINTOS

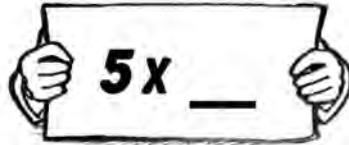
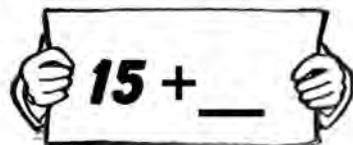
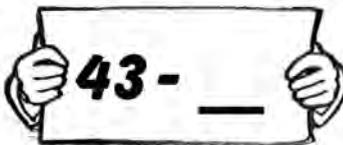
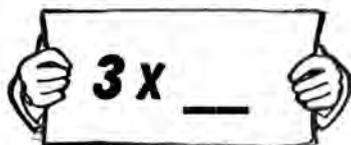


Tudo bem, coqueinhas?
Vamos ajudar os bichinhos a encontrar
as flores nos labirintos?



CHARADA DE MATEMÁTICA

Complete as operações matemáticas abaixo de forma
que todos os resultados sejam igual ao do Daniel (30)



RESPOSTAS
QUADRINHO DIFERENTE = Número 7.
CHARADA MATEMÁTICA = 3x10, 43-13, 15+15, 5x6.